

Notícias

Na 16ª Reunião do Comitê Consultivo SciELO Brasil, que aconteceu em dezembro de 2007, foram considerados os pedidos de inclusão de 19 periódicos científicos brasileiros. Dos títulos analisados, um foi aprovado e em breve será disponibilizado no *site*. Outros 14 títulos foram reprovados e quatro ficaram pendentes no processo de avaliação. Durante a reunião, também foram analisados os periódicos que desejam permanecer na coleção. O processo incluiu a avaliação de 170 periódicos indexados até 2006. Entre os critérios de avaliação estão a adequação do periódico quanto ao critério de pontualidade na publicação e o envio dos fascículos à Unidade SciELO.

■ **Agrotecnologia**

Atrás do boi

A pesquisa “Principais dificuldades encontradas pelas certificadoras para rastrear bovinos”, de Marcos Aurélio Lopes e Glauber dos Santos, da Universidade Federal de Lavras, teve como objetivo relacionar os problemas comuns de rastreabilidade. Elaborou-se um questionário qualitativo semi-estruturado contendo 15 questões, sendo 14 de múltipla escolha e uma aberta, que foi enviado às 64 empresas certificadoras credenciadas pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). Destas, 40,68% responderam ao questionário. As principais dificuldades encontradas foram: mudança freqüente das normas, falta de conscientização dos pecuaristas e controle da movimentação dos animais.



FOTOS EDUARDO CESAR

CIÊNCIA E AGROTECNOLOGIA – VOL. 31 – Nº 5 – LAVRAS – SET./OUT. 2007

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo143/agrotecnologia.htm

■ **Literatura**

Amor em Nelson Rodrigues

O artigo “A vida como ela é...: imagens do casamento e do amor em Nelson Rodrigues”, de Beatriz Polidori Zechlinski, da Universidade Federal do Paraná, discute as relações de gênero na década de 1950, por meio de um diálogo entre os apontamentos dos estudos historiográficos e as representações de gênero em cinco contos do escritor Nelson Rodrigues, publicados na coluna “A vida como ela é...” (1951-1961). Ao relacionar as imagens de homem, de mulher, do casamento e do amor existentes nos discursos presentes

na sociedade e no imaginário social e as imagens produzidas pela ficção, a autora busca entender o caráter e o papel das histórias de Nelson Rodrigues diante dos conflitos que envolviam as relações amorosas naquele período.

CADERNOS PAGU – Nº 29 – CAMPINAS – JUL./DEZ. 2007

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo143/literatura.htm

■ **Física**

Quarks e epistemologia

O objetivo do texto “A física dos quarks e a epistemologia”, de Marco Antonio Moreira, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é o de apresentar, conceitualmente, a física dos quarks como um assunto acessível e motivador que ilustra, de maneira inequívoca, a relação teoria e experimentação em física. Conta-se a história dos quarks e utiliza-se essa história para exemplificar questões epistemológicas. Ao longo dessa narrativa, em nenhum momento faz-se uso de imagens de partículas elementares porque se acredita que, nessa área da física, as imagens apenas reforçam obstáculos representacionais mentais que, praticamente, impedem a aprendizagem significativa.

REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA – VOL. 29 – Nº 2 – SÃO PAULO 2007

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo143/fisica.htm

■ **Cirurgia ortopédica**

Furadeira elétrica em ação

As furadeiras elétricas domésticas têm sido empregadas em cirurgias ortopédicas nos hospitais brasileiros para a perfuração óssea. Entretanto, trata-se de um equipamento elétrico, termossensível, não específico para uso cirúrgico, não avaliado quanto à eficácia da esterilização e não investigada a ocorrência de infecções cirúrgicas relacionadas ao seu uso. O objetivo do ar-

tigo “Uso de furadeiras elétricas domésticas em cirurgias ortopédicas”, de Vania Regina Gouveia e Kazuko Uchikawa Graziano, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, e Silma Maria Cunha Pinheiro Ribeiro, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, foi descrever o estado da arte do uso das furadeiras domésticas em cirurgias ortopédicas, tendo em vista as dificuldades de limpeza e esterilização do equipamento. As bases de dados Lilacs e Medline foram consultadas usando vocabulários controlados, livres e a combinação deles, sem restrição de tempo. Foram localizados dois artigos que abordavam o uso de furadeiras elétricas domésticas em cirurgias ortopédicas. No primeiro, o autor sugere o descarte do equipamento quando percebida a contaminação interna por sangue, considerando as dificuldades de limpeza e esterilização. O segundo artigo descreve a adaptação de uma furadeira para o uso em cirurgias, cujo método de esterilização é pastilha de formalina em condições ambientais. Estudos são necessários para avaliar a prática atual e recomendar condições seguras de uso ou o seu abandono.



ACTA ORTOPÉDICA BRASILEIRA – VOL. 15 – Nº 3 – SÃO PAULO 2007

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielol43/cirurgiaortopedica.htm

■ História

Metáforas do Brasil

O trabalho “As metáforas da identidade em raízes do Brasil: decifra-me ou te devoro”, de Edgar Salvadori de Decca, da Universidade Estadual de Campinas, pretende analisar o uso das metáforas no livro *Raízes do Brasil*, de Sergio Buarque de Holanda, com o objetivo de tomá-las não somente como artifício literário, mas como projeções históricas de longo alcance na formação da identidade nacional. As metáforas nessa obra devem ser vistas como chaves de entendimento de uma teoria da história do Brasil, que Sergio Buarque procurou construir para dar conta do processo histórico da formação da sociedade brasileira. A partir do título do livro, começamos a compreender as projeções de longo alcance dessas metáforas. Quando o autor fala de raízes, de aventura, de desterro, de sementeira, de limites, de fronteiras e de cordialidade ele nos faz compreender o sentido de nossa história e de nossas desventuras.

VARIA HISTÓRIA – VOL. 22 – Nº 36 – BELO HORIZONTE – JUL./DEZ. 2006

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielol43/historia.htm

■ Formação científica

Prática do pesquisador

O projeto “Os sentidos de natureza na formação e na prática científica”, de Eliane Brígida Morais Falcão e Flavio Silva Faria, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, investigou o alcance das idéias, das imagens e dos conceitos associados ao termo natureza: de que modo cientistas – homens e mulheres que não apenas produzem ciência, mas formam outros cientistas – concebem a idéia de natureza? Exercício comparativo foi realizado com um grupo de não acadêmicos. Enunciados relacionados ao termo natureza foram investigados nos dois grupos: o primeiro era de pesquisadores/professores de um departamento de bioquímica, e o segundo de motoristas e trocadores de uma linha de ônibus. Mostrou-se que, entre os grupos, as diferenças de formação científica manifestaram-se nas exemplificações marcadas por termos técnicos, usadas pelos bioquímicos. No entanto, as categorias que fundamentam as idéias sobre natureza mostraram-se semelhantes. Foi possível notar que os bioquímicos, mesmo lançando mão de natureza como referência do trabalho científico, acabaram por admitir, de modo geral, a sua incapacidade de precisar o significado do termo. Os resultados revelam a existência de uma lacuna na formação científica superior: a carência de uma formação epistemológica.

EDUCAÇÃO E PESQUISA – VOL. 33 – Nº 2 – SÃO PAULO – MAIO/AGO. 2007

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielol43/formacaocientifica.htm

■ Economia

Perfil das exportações

A partir de dados da Pesquisa Industrial Anual, em nível de empresa, o trabalho “Perfil das exportações, produtividade e tamanho das firmas no Brasil”, de Victor Gomes e Roberto Ellery Jr., da Universidade de Brasília, estudou o comportamento de firmas brasileiras que exportam alguma parcela de sua produção. Os principais resultados são: apenas um pequeno número de empresas realiza exportações; a maioria das exportadoras destina seus produtos a pequeno número de mercados; variações nas exportações brasileiras de um mercado para outro estão mais associadas a variações no número de empresas que exportam para este mercado que ao valor médio das exportações de cada uma; e as firmas exportadoras são maiores e mais produtivas que as atuantes apenas no mercado interno. Cerca de 40% das exportadoras atuam somente no Mercosul. Estas são menores e menos produtivas que as que exportam para outros mercados.

REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA – VOL. 61 – Nº 1 – RIO DE JANEIRO JAN./MAR. 2007

www.revistapesquisa.fapesp.br/scielol43/economia.htm